

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( COMUNICAÇÃO COORDENADA )

NOME: ANA PAULA DE FÁTIMA COELHO

TÍTULO: ANÁLISE DAS DIFICULDADES ENFRENTADAS POR MORADORES E AGENTES PÚBLICOS NA EFETIVAÇÃO DA SEGURANÇA PÚBLICA NA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE PASSOS/MG

AUTORES: ANA PAULA DE FÁTIMA COELHO, ANA PAULA DE FÁTIMA COELHO, KELLY DE SOUZA BARBOSA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): UEMG

PALAVRA CHAVE: SEGURANÇA PÚBLICA; ZONA RURAL; MUNICÍPIO DE PASSOS

## RESUMO

O município de Passos está localizado a sudoeste do Estado de Minas Gerais, conta com aproximadamente 106.209 (cento e seis mil e duzentos e nove) habitantes distribuídos numa área territorial de 1.338,070 Km<sup>2</sup> segundo estimativas do IBGE (Dados consultados no site do IBGE. Disponível em: <<http://cod.ibge.gov.br/2WA>>. Acesso em: 10/06/2015). A Constituição Federal brasileira traz a definição de imóveis rurais e urbanos utilizando, para tanto, somente o critério da localização. Hoje o conceito constitucionalmente válido é o de que imóvel rural é aquele prédio rústico, formado de uma ou mais parcelas de terras, confrontantes entre si, localizada na zona rural do município, que se destine ou possa se destinar a exploração agrícola, pecuária, extrativo-vegetal, florestal ou agroindustrial. Apesar da economia do município atualmente girar em torno da prestação de serviços e das atividades da indústria, com destaque para o setor moveleiro e confeccionista, o município ainda mantém forte conexão econômica com a origem primária, ou seja, aquela ligada à produção agrária, em especial a leiteira. Mesmo com o crescimento da população urbana, o município conta com muitas famílias residentes na zona rural, cerca de 5.448 (cinco mil quatrocentos e quarenta e oito) pessoas vivem atualmente na zona rural do município de Passos/MG. A característica cultural das famílias que moram ou tem propriedades na zona rural é a de acreditarem que estão longe da criminalidade que assola o país. As condutas criminosas que afligem as áreas urbanas como furto, roubo, ameaças, latrocínio, cárcere privado e até mesmo latrocínios e homicídios, até pouco tempo, passavam distantes do meio rural. Entretanto, tais crimes, que quando aconteciam na zona rural eram uma exceção à regra, nos últimos anos estão se tornando cada vez mais recorrentes nessa região. Por conseguinte, esse fato está impressionando os moradores da área urbana que não supunham que o crime estivesse também se disseminando na área rural e que pudesse afugentar os moradores do meio rural revelando-se como um grave problema social. No entanto, a prestação da segurança pública para os moradores e proprietários de imóveis na área urbana tem muito mais amparo e acompanhamento, do que para aqueles localizados na zona rural, principalmente, no que se refere aos recursos técnicos de localização e concretização das atuações preventivas e ostensivas dos agentes da segurança, uma vez que na zona rural as propriedades não possuem ruas, bairros, placas, números, marcos ou afins para a localização das mesmas como acontece nas propriedades urbanas. Importante salientar que tanto o morador da zona urbana, quanto da zona rural tem o mesmo direito à segurança advindo do Poder Público, sendo imprescindível uma atuação global e efetiva dos entes que tem a responsabilidade de prestá-la. Tendo em vista que a população rural também financia esse serviço público, deve-se estender a segurança pública efetiva, também para a zona rural dos municípios brasileiros. Além de estradas e pontes em má situação, nota-se um problema fatídico em torno das questões envolvendo a efetivação da segurança pública no meio rural. No momento em que acontece um crime, de qualquer espécie nessa localidade, as vítimas, ao solicitarem o efetivo da polícia, estes encontram entraves, sobretudo, pela dificuldade em localizar a propriedade solicitante. Pois mesmo o proprietário explicando o local do imóvel, não existem pontos de referência previamente definidos e conhecidos, muito menos um sistema tecnológico com o fim de traçar o melhor e mais rápido trajeto para a prestação do serviço. Essas situações resultam consequências para esses moradores que ressentem pela inefetividade da segurança pública. A atuação do criminoso na zona rural se mostra mais audaciosa. Além de ter a certeza de poder manter as vítimas sob seu poder, por quanto tempo julgar necessário, pois sabe que a ação dos agentes policiais será morosa, sabem também que quando estes chegarem dificilmente conseguirá capturá-lo, já que é fácil se esvair e esconder nas matas e demais propriedades rurais vizinhas. A pesquisa realizada visa analisar a questão da efetivação da segurança pública na zona rural do município de Passos/MG; refletir sobre as dificuldades enfrentadas tanto pelos moradores, proprietários e frequentadores da zona rural, quanto pelos agentes responsáveis pela segurança pública; verificar se há falta de recursos técnicos e mecanismos de localização que poderiam auxiliar os responsáveis pela segurança pública no meio rural; utilizar a ciência criminológica para compreender a criminalidade nesta área; apresentar os dados da atual prestação da segurança pública na zona rural do município de Passos-MG; e ainda propor meios que possam auxiliar os agentes de segurança no meio rural e outras medidas com o propósito de minimizar a problemática encontrada, visando uma parceria entre o Estado e a comunidade. No município de Passos/MG, essa parceria está sendo obtida com a implantação do "Projeto Rede de Vizinhos Rurais Protegidos" da Polícia Militar de Minas Gerais, no qual o cidadão opera como vigilante ativo de sua vizinhança e auxilia a polícia com informações sobre possíveis investidas ilícitas, resultando numa aproximação do grupo social com a força policial, tornando possível a atuação mais célere e eficiente do referido organismo público.